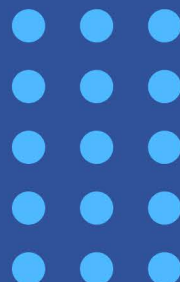
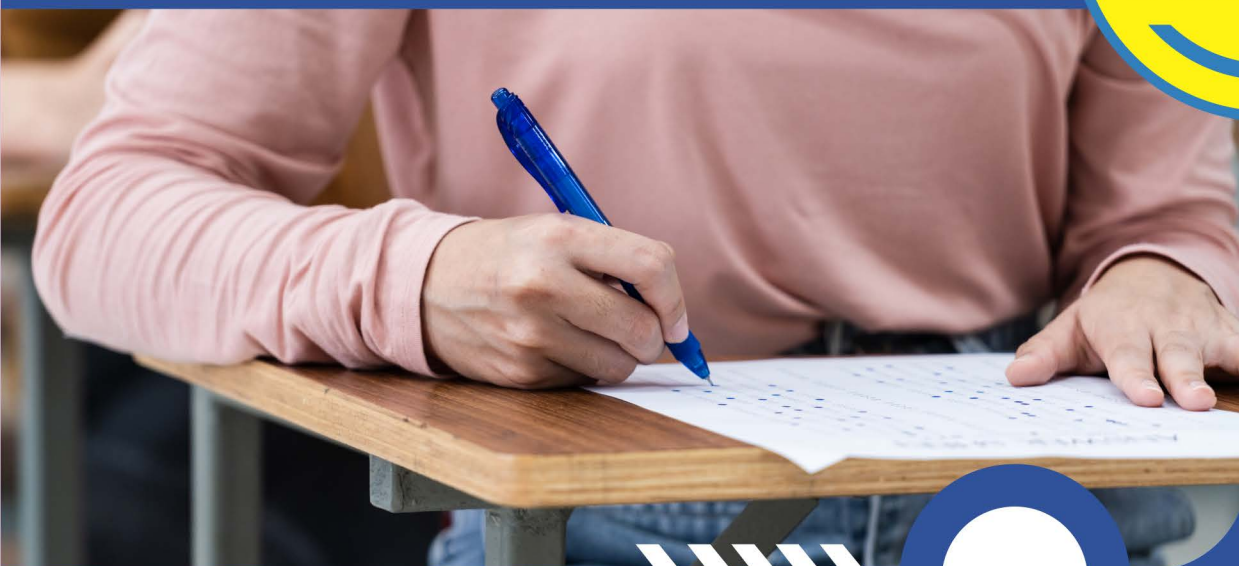




# CÂMARAS E PREFEITURAS

Coleção  
**PRIMEIROS PASSOS**



# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



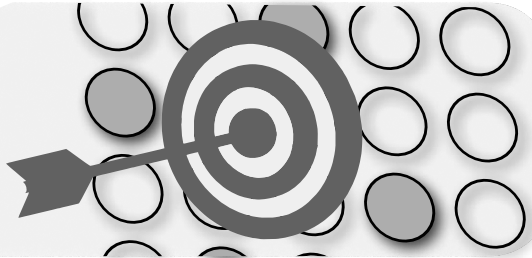
- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

*Um novo olhar para  
a sua preparação*



CÓD: OP-025MA-26  
7908403594177

# índice

## Conhecimentos Pedagógicos

1. A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	7
2. CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA .....	8
3. TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS: LIBERAIS E PROGRESSISTAS (LIBÂNEO E SAVIANI) E SUA INFLUÊNCIA NO CURRÍCULO.....	12
4. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM: PIAGET, VYGOTSKY E WALLON: BASES PSICOGENÉTICAS E SOCIOINTERACIONISTAS.....	16
5. AUSUBEL: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.....	23
6. BRUNER E GARDNER: COGNITIVISMO E INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS.....	27
7. FREIRE: EDUCAÇÃO LIBERTADORA E PROBLEMATIZADORA .....	31
8. COMPROMISSO ÉTICO E SOCIAL: O PAPEL DO EDUCADOR COMO MEDIADOR E O FOCO NO DESENVOLVIMENTO PLENO DO EDUCANDO .....	35
9. CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO: CURRÍCULO OCULTO, CULTURA, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE .....	39
10. CURRÍCULO E DIVERSIDADE: VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS (GÊNERO, ÉTNICAS, SOCIOCULTURAIS) E O COMBATE À DESIGUALDADE .....	43
11. EDUCAÇÃO BÁSICA: A INTEGRAÇÃO ENTRE O EDUCAR E O CUIDAR.....	47
12. CURRÍCULO NAS SÉRIES INICIAIS: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO (ÊNFASE NA COMPETÊNCIA LEITORA). DESENVOLVIMENTO DOS SABERES MATEMÁTICOS E DAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO.....	49
13. CURRÍCULO EM AÇÃO: PLANEJAMENTO, SELEÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS; O TRABALHO POR PROJETOS E SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS.....	52
14. A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR: O DIÁLOGO E A PROBLEMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE ENSINO ...	55
15. GESTÃO DA SALA DE AULA: CLIMA ESCOLAR, INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E ESTRATÉGIAS DE ENSINO .....	58
16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC): O USO PEDAGÓGICO DAS TICS E A CULTURA DIGITAL.....	60
17. FORMAÇÃO CONTINUADA: A NECESSIDADE DA ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DO EDUCADOR FRENTE ÀS NOVAS DEMANDAS.....	63
18. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E FORMADORA: A AVALIAÇÃO A SERVIÇO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	66
19. AVALIAÇÃO MEDIADORA: O ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO (JUSSARA HOFFMANN E LUCKESI).....	68
20. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE LARGA ESCALA: SAEB, IDEB E O USO DE INDICADORES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE .....	71
21. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP): FUNDAMENTOS PARA ORIENTAÇÃO, PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS .....	74

## ÍNDICE

1.	CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA: A PARTICIPAÇÃO COMO PRINCÍPIO PARA A AUTONOMIA DA ESCOLA E GESTÃO DEMOCRÁTICA .....	76
2.	CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: DIREITOS SOCIAIS, GARANTIAS FUNDAMENTAIS E O CAPÍTULO DA EDUCAÇÃO (ARTS. 205–214) .....	79
3.	LDB 9.394/1996: PRINCÍPIOS, FINS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL (EDUCAÇÃO BÁSICA, EJA, ESPECIAL, PROFISSIONAL) .....	86
4.	ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA): DIREITO À EDUCAÇÃO, PROTEÇÃO INTEGRAL E CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA .....	107
5.	BNCC (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR): COMPETÊNCIAS GERAIS, ÁREAS DO CONHECIMENTO E ETAPAS .....	148
6.	DIRETRIZES E PLANOS: PNE (PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO) .....	185
7.	FUNDEB .....	201
8.	DCNS (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS) .....	216
9.	EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ESPECIAL: MARCOS LEGAIS, ACESSIBILIDADE E DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA) .....	226
10.	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: LEIS 10.639/03 E 11.645/08 (HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA) .....	233

# Conhecimentos Pedagógicos



## A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da escola abrange múltiplas dimensões e está profundamente conectada à formação integral do indivíduo para a vida em sociedade. Em sua essência, a escola visa promover a cidadania, proporcionar igualdade de oportunidades e preparar os alunos tanto para o mundo do trabalho quanto para a compreensão crítica e transformadora da realidade.

Esse papel é central para o desenvolvimento humano e social, pois vai além da transmissão de conteúdos acadêmicos, contribuindo para o fortalecimento das comunidades e para o bem-estar social. Assim, a função da escola é ampla e implica a responsabilidade de ser um espaço que acolhe e respeita a diversidade, contribui para a justiça social, incentiva a autonomia e prepara para a vida em sociedade.

Um dos pilares da função social da escola é a construção de uma cidadania ativa e consciente. A educação escolar não só prepara os indivíduos para o exercício de seus direitos e deveres, mas também os encoraja a participarem dos processos democráticos e das decisões coletivas de maneira crítica e informada.

Nesse ambiente, a escola atua como um espaço de aprendizado dos valores democráticos, promovendo o respeito pela diversidade de opiniões e incentivando a formação de cidadãos que compreendem a importância do diálogo, da solidariedade e do engajamento em causas coletivas. Assim, o estudante é levado a perceber a escola não apenas como um lugar de aprendizado acadêmico, mas também como uma preparação para viver e atuar na sociedade.

Outro aspecto fundamental é a promoção da igualdade de oportunidades. Em uma sociedade marcada por desigualdades econômicas e sociais, a escola assume um papel de inclusão e democratização do conhecimento, proporcionando acesso a conteúdos e experiências que possibilitam aos alunos romperem barreiras de exclusão social. Para muitas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, a escola representa a principal ou até única oportunidade de acessar o conhecimento necessário para ampliar suas perspectivas de vida.

A função da escola é, portanto, promover um ambiente igualitário e inclusivo, onde todos possam aprender e se desenvolver, independentemente de suas origens sociais, culturais ou econômicas. Esse compromisso com a equidade está diretamente relacionado à função da escola em reduzir desigualdades e proporcionar as ferramentas para uma vida digna e autônoma.

Além de contribuir para a formação cidadã e para a promoção da equidade, a escola também desempenha um papel socializante, fundamental para o desenvolvimento das habilidades de convivência e interação.

A experiência escolar permite que os alunos aprendam a se relacionar, respeitar as diferenças e compartilhar vivências, habilidades cruciais para a vida em sociedade. A convivência com a diversidade de realidades e pontos de vista em sala de aula e nas atividades coletivas contribui para a construção de valores como o respeito, a empatia, a responsabilidade e a capacidade de resolver conflitos de maneira construtiva. Esse processo de socialização, fundamental para o desenvolvimento integral, possibilita que os estudantes se tornem adultos capazes de contribuir para a harmonia e o progresso de sua comunidade.

Outro aspecto importante é a preparação para o mundo do trabalho e para o desenvolvimento econômico e tecnológico. O mercado de trabalho, em constante transformação, exige cada vez mais competências técnicas, criativas e adaptativas.

A escola, ao oferecer uma formação técnica e intelectual, prepara os alunos para as exigências do mundo profissional, capacitando-os para enfrentar desafios e contribuir de forma produtiva para o desenvolvimento econômico e para a inovação. Dessa forma, a escola desempenha também um papel essencial para o crescimento econômico sustentável, ao preparar cidadãos que não só participem da economia, mas que possam colaborar de maneira ética e consciente com o desenvolvimento da sociedade.

A função social da escola se estende à promoção da autonomia intelectual e ao desenvolvimento da capacidade crítica dos indivíduos. O ambiente escolar deve ser um espaço onde o estudante tem a oportunidade de aprender a pensar de forma independente, questionar, analisar e formar suas próprias opiniões.

O estímulo ao pensamento crítico é uma das formas mais poderosas de desenvolver cidadãos que não apenas se adequem à realidade, mas que também tenham a capacidade de transformá-la. Esse aspecto da educação prepara o estudante para ser um agente de mudança em sua comunidade e contribui para a construção de uma sociedade que valoriza a ciência, a ética e a justiça.

Além de seu papel educativo, a escola exerce uma função social ao atuar como centro cultural e comunitário. Em muitas comunidades, especialmente nas mais afastadas ou com menor acesso a infraestrutura, a escola é um espaço de referência e um ponto de encontro para atividades culturais, artísticas e de lazer.

Por meio de eventos, atividades extracurriculares e projetos de integração, a escola fortalece os laços comunitários e promove a valorização da cultura local.

A presença de atividades que incentivam a criatividade, a expressão e o senso de pertencimento contribui para que a comunidade reconheça a escola como um bem público que pertence a todos e está a serviço de todos.

Em sua função social, a escola também cumpre o papel de conscientização sobre valores como o respeito à diversidade, a igualdade de gênero, a inclusão de pessoas com deficiência e o respeito ao meio ambiente. Esses temas são fundamentais para a formação de uma sociedade justa e responsável e devem estar presentes na educação escolar, de maneira transversal e contínua.

Ao promover a valorização das diferenças, o combate a preconceitos e o desenvolvimento de uma consciência ambiental, a escola contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e sustentável, onde cada indivíduo é respeitado em sua dignidade e onde o bem comum é uma prioridade.

Portanto, a função social da escola envolve um compromisso profundo com a formação integral dos indivíduos e com a transformação da sociedade. Ela deve ser vista como um espaço de construção de conhecimentos, de desenvolvimento de habilidades e de fortalecimento de valores. Esses elementos são interdependentes e se complementam, formando um ambiente onde o aprendizado acadêmico e o desenvolvimento humano e social andam juntos.

A escola é, assim, um pilar essencial para a construção de uma sociedade mais democrática, justa, inclusiva e desenvolvida, onde cada pessoa tem a oportunidade de alcançar seu potencial pleno e de contribuir positivamente para o coletivo.

## CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

### EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A educação sempre esteve ligada ao tipo de sociedade em que se desenvolve. Em sociedades mais tradicionais, em que as mudanças eram lentas e os papéis sociais eram mais fixos, a educação costumava ter como principal objetivo transmitir costumes, valores e conhecimentos já consolidados. A escola, nesse contexto, era vista como espaço de conservação da cultura e de preparação dos indivíduos para ocupar lugares previamente definidos na estrutura social. Com o avanço da modernidade, da industrialização, da urbanização, da ciência e da democracia, a educação passou a assumir novas funções, relacionadas à formação para o trabalho, à cidadania, à participação política e ao desenvolvimento humano.

Na sociedade contemporânea, essas demandas se tornaram ainda mais complexas. Vivemos em um mundo marcado pela globalização, pelo avanço das tecnologias digitais, pela circulação intensa de informações, pela diversidade cultural, pelas mudanças no mundo do trabalho e pela persistência de profundas desigualdades sociais. Nesse cenário, a escola precisa lidar com desafios que vão muito além do ensino de conteúdos disciplinares. Ela deve ensinar conhecimentos científicos, históricos,

artísticos e culturais, mas também precisa formar sujeitos capazes de interpretar informações, conviver com diferenças, resolver problemas, participar da vida social e agir com responsabilidade ética.

Isso significa que a escola contemporânea não pode ser reduzida a uma instituição meramente instrucional. Ela é uma instituição social. Como instituição social, participa da formação das novas gerações e contribui para a construção de valores, atitudes, identidades e formas de convivência. Ao mesmo tempo, a escola reflete as contradições da sociedade. Se a sociedade é desigual, a escola também é atravessada por desigualdades. Se há preconceito, exclusão e discriminação fora da escola, essas questões também aparecem dentro dela. Por essa razão, uma concepção contemporânea de educação precisa reconhecer que ensinar é também enfrentar problemas sociais que interferem diretamente na aprendizagem.

A Constituição Federal de 1988 apresenta a educação como direito social e como dever do Estado e da família. O artigo 205 estabelece que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Esse dispositivo é fundamental porque revela uma concepção ampla de educação. A finalidade da educação não é apenas preparar para o mercado de trabalho, embora isso também seja importante. A educação deve promover o pleno desenvolvimento da pessoa, preparar para a cidadania e possibilitar a qualificação profissional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, também adota uma visão abrangente. O artigo 2º afirma que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Percebe-se que a LDB retoma a mesma lógica constitucional: educação como formação integral, cidadã e socialmente comprometida. Para concursos, esse ponto é muito relevante, pois muitas questões tentam reduzir a educação à instrução, ao treinamento ou à preparação econômica. Essa redução deve ser vista com cuidado, pois a legislação brasileira adota uma concepção mais ampla.

Portanto, a escola contemporânea deve ser compreendida como espaço de acesso ao conhecimento, de socialização, de desenvolvimento humano e de formação cidadã. Ela não substitui a família nem resolve sozinha todos os problemas sociais, mas possui um papel indispensável na democratização do saber. Ao garantir que estudantes de diferentes origens tenham acesso ao conhecimento sistematizado, a escola pode contribuir para diminuir desigualdades e ampliar oportunidades. Contudo, para cumprir essa função, precisa superar práticas excludentes, autoritárias e meramente repetitivas.

### CONCEPÇÕES TRADICIONAIS, LIBERAIS E TECNICISTAS DE EDUCAÇÃO

As concepções tradicionais, liberais e tecnicistas de educação foram muito influentes na organização da escola moderna e ainda aparecem em muitas práticas pedagógicas atuais. Mesmo



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**EU QUERO SER APROVADO!**

